



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

DOI: <http://doi.org/10.20873/DOCPROCESS>

**DOCÊNCIA POR MEIO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA
PEDAGÓGICA: O USO DAS METODOLOGIAS ATIVAS NO
PROCESSO DE APRENDIZAGEM**

**TEACHING THROUGH THE PEDAGOGICAL RESIDENCY PROGRAM:
THE USE OF ACTIVE METHODOLOGIES IN THE LEARNING PROCESS**

**DOCENCIA A TRAVÉS DEL PROGRAMA DE RESIDENCIA
PEDAGÓGICA: EL USO DE METODOLOGÍAS ACTIVAS EN EL
PROCESO DE APRENDIZAJE**

**Thomas Siqueira de Almeida¹
Alice Virginia Brito de Oliveira²**

Recebido 30/03/2025	Aprovado 12/05/2025	Publicado 23/05/2025
------------------------	------------------------	-------------------------

RESUMO: Este trabalho visa relatar as experiências vividas por um estagiário do Programa Residência Pedagógica no cotidiano de uma escola da rede municipal de ensino. Outrossim, neste relato fazemos uso de uma consistente pesquisa bibliográfica, a partir de autores que estudam a formação docente e a relação entre teoria e prática no ensino da História. Ter o contato direto e amplo com o ambiente e com a comunidade escolar permite um enriquecimento para todos os envolvidos. Desta forma, conseguimos inserir metodologias ativas relacionadas ao cotidiano em sala de aula. A aprendizagem e a experiência se tornam cruciais para o desenvolvimento do professor em formação, principalmente na área da História.

PALAVRAS-CHAVES: Estudantes. Residência Pedagógica. Professor. História.

ABSTRACT: This article aims to report the experiences of na intern of the Pedagogical Residency Program in the daily life of a school in the interior of Arapiraca-AL. Furthermore, during the report of this experience we make use of a

¹Graduando em História pela Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) – Campus I/Arapiraca – Residente CAPES do Programa Residência Pedagógica. Subprojeto de História. E-mail: thomasiqueira1@gmail.com/thomas@alunos.uneal.edu.br. | Orcid: orcid.org/0009-0005-1350-1394.

²Doutora em Educação Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Pedagoga, trabalha na Licenciatura em História com os Estágios Supervisionados, atuou como orientadora na Residência Pedagógica e é docente orientadora no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID). E-mail: aliceoliveira@uneal.edu.br. | Orcid: orcid.org/0000-0001-6246-380X.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

consistent bibliographical research, based on authors who study teacher training and the relationship between theory and practice in the teaching of History. Having direct and broad contact with the environment and the school community allows na enrichment of knowledge. In this way, we were able to insert active methodologies related to everyday life in the classroom. Learning and experience become crucial for the development of the teacher in training, especially in the area of History.

KEYWORDS: Students. Teaching Residency. Teacher. History.

RESUMEN: Este trabajo tiene como objetivo relatar las experiencias vividas por una pasante del Programa de Residencia Pedagógica en el cotidiano de un colegio de la red educativa municipal. Además, en este informe hacemos uso de una investigación bibliográfica consistente, basada en autores que estudian la formación docente y la relación entre teoría y práctica en la enseñanza de la Historia. Tener un contacto directo y amplio com el entorno y la comunidad escolar permite el enriquecimiento de todos los involucrados. De esta manera pudimos insertar en el aula metodologías activas relacionadas com la vida cotidiana. El aprendizaje y la experiencia se vuelven cruciales para el desarrollo del docente en formación, especialmente en el área de Historia.

PALAVRAS CLAVES: Alunos. Residência docente. Professor. História.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho fez parte das ações realizadas no âmbito da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL) no curso Licenciatura em História mediante as atividades do Programa Residência Pedagógica com o Subprojeto intitulado: Residência Pedagógica e o Processo Formativo do Docente em História: possibilidades na construção da identidade profissional. O mesmo foi desenvolvido em duas Escolas de Educação Básica do Município de Arapiraca-AL no período de 01 de novembro do ano de 2022 a 30 de abril de 2024.

O contato que tivemos com o cotidiano da escolas do referido município nas turmas participantes foi o suficiente para diagnosticar e planejar atividades voltadas para as dificuldade de aprendizagem no 6º ano do Ensino Fundamental, o que está



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

diretamente relacionada a linha de trinta e dois da extensão que trata das metodologias e estratégias de ensino/aprendizagem na formação inicial. Embora, geograficamente distantes, as experiências se equivalem quando tratamos de metodologias de ensino e gestão escolar.

Por fim, discorreremos do aprendizado adquirido entre a observação e a regência no decorrer das situações em atividades. Paralelamente, exprimimos uma imensa gratidão por termos participado como bolsistas do Programa Residência Pedagógica (PRP). Ao experimentarmos a regência, vimos que segundo Veiga “a construção do saber é executada coletivamente” (1998, p.18).

As relações entre teoria e prática são estabelecidas na participação ativa dos membros da comunidade escolar. Entretanto, presenciamos claramente as problemáticas do ensino no que diz respeito a realidade de cada aluno. Cada estudante tem a sua particularidade, isto é, a sua realidade além das paredes da escola permanece desconhecida por grande parte do corpo de professores e gestores, o que dificulta a ação para a melhoria do aprendizado de crianças e adolescentes. Neste relato, cuidamos de reafirmar, em linhas gerais, a importância do PRP para o licenciando como o primeiro passo para experiência da carreira docente.

O COTIDIANO EM SALA DE AULA E AS METODOLOGIAS ATIVAS

Com o objetivo de viver a experiência da docência, presenciamos o cotidiano em sala de aula. Ao iniciarmos, tomamos contato com a preceptora responsável, a saber, a professora titular. Com suas metodologias e abordagens teóricas em favor de uma História das permanências e rupturas, foi possível compreender como a docência se baseia na realidade da sala de aula, do mesmo modo que é benéfico mostrar ao aluno outras realidades que estão marcadas na história, na cultura e a



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

memória.

Como no atesta March Bloch (2021, p.128) “compreender, no entanto, nada tem de uma atitude passiva. Para fazer uma ciência, será sempre preciso duas coisas: uma realidade, mas também um homem”. Para exemplificar, as primeiras aulas com o 6º ano (divididos em turmas “a” e “b”) do Anos Finais, vem a introdução de conceitos históricos com a finalidade de aprofundar nos estudantes a percepção dinâmica dos eventos na história. A concepção de “ruptura e permanência” frequentemente utilizada na análise histórica e sociológica para descrever mudanças e continuidades em uma determinada sociedade, período ou contexto. Desta maneira, ao longo do tempo, ocorrem tanto mudanças significativas (rupturas) quanto elementos que permanecem consistentes (permanências).

Para a avaliação, foi solicitado aos discentes que produzissem uma linha do tempo com fotos da infância e adolescência, e que os mesmos identificassem momentos de ruptura ou permanência nas suas vidas pessoais. O resultado mostrou-se útil; a maior parte dos alunos conseguiu relacionar os conceitos com a sua própria história. Neste ponto, ressaltamos a importância da Residência Pedagógica, pois o contato com os preceptores nos ajudaram a entender como o professor faz a aplicação da teoria na prática dentro da sala de aula. Posteriormente, a necessidade de mostrar aos educandos outras realidades que envolvem espaços de memória coletiva.

O conceito de “longa duração” desenvolvido por Fernand Braudel, renomado historiador francês do século XX, possibilitam ao professor abrir novos caminhos para os estudantes conhecerem melhor as conexões entre tempo histórico e mudança social. Notoriamente, a cultura alagoana, tal qual a brasileira, são verdadeiramente únicas ao possuir uma vasta quantidade de locais que se configuram como espaços históricos de memória, coletividade e resistência. Durante os anos em que a convite lecionou na cátedra professor de Geografia e História da



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Universidade de São Paulo (USP), “foi no Brasil que ele teve a real dimensão dos diferentes fluxos temporais” (Bentivoglio; Lopes, 2013, p.297).

AS BONECAS ABAYOMIS COMO RECURSO PEDAGÓGICO

A pedido dos preceptores, durante o mês de novembro de 2023, conhecido como o mês da consciência negra, os residentes desenvolveram projetos de pesquisa com os alunos voltados a uma temática que articulava a memória coletiva, espaços de resistência, cultura afrodescendente e combate ao racismo. Na escola, focamos na cultura de resistência com a confecção das bonecas Abayomi. Desenvolvida no Brasil por Lena Martins, as abayomis foram criadas em 1987, um ano antes do centenário da abolição da escravidão (Gomes et al, 2017). Discussões sobre a redemocratização do país estavam em erupção, tornando o envolvimento com as abayomis cada vez mais intenso.

A palavra Abayomi é de origem ioruba e possui alguns significados, segundo Lena Martins, significa: “estou dando o melhor de mim para você” ou “feito de mim para você, meu presente” (Bertoza; Azevedo, 2019). Feita de retalhos, sem uso de cola ou linha, e dando um novo destino para o que primordialmente seria tratada como lixo, Lena Martins ressalta que as bonecas abayomi surgem em uma sequência de acontecimentos que buscam reafirmar a identidade afro-brasileira. Antes das oficinas com a confecção das bonecas, passamos um material audiovisual que tratava das duas comunidades de remanescentes de quilombos reconhecidas em Arapiraca: Carrasco e Pau Darco.

Discutimos a importância dessas comunidades para a formação histórica do município, visto que são herdeiras de uma rica tradição cultural transmitida ao longo de gerações. É um reconhecimento simbólico e prático da luta desses ancestrais pela liberdade, além de ser uma forma de reparação pelos séculos de exploração e



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

opressão. O desenvolvimento de uma visão crítica em relação às questões de injustiça, desigualdade e discriminação racial. Por fim, o projeto de pesquisa como metodologias práticas ensinam aos alunos como conduzir uma investigação de forma sistemática e crítica. Os educandos aprendem a formular perguntas, coletar e analisar dados, avaliar fontes de informação e apresentar seus resultados de maneira organizada e clara. Incentivam os alunos a explorar tópicos de seu interesse, estimulando sua curiosidade intelectual e motivando-os a buscar conhecimento por conta própria. Isso promove a autonomia e a responsabilidade pelo próprio aprendizado.

CONCLUSÃO

Em síntese, ressaltamos a experiência de participar do Programa Residência Pedagógica (PRP) como um caminho essencial para a docência. A oportunidade de captar as relações entre teoria e prática em seu processo de formação, somados aos conhecimentos adquiridos na universidade em situações reais de ensino, o que nos ajudou para uma formação mais completa e significativa. A experiência real de estar em sala de aula desde os primeiros anos de sua formação, expõe aos desafios e demandas reais da profissão docente, nos preparando de forma mais eficaz para sua futura carreira.

A orientação e acompanhamento de professores experientes durante todo o programa nos permitiram que rebecemos feedbacks construtivos, que nos ajudavam a refletir sobre a regência e desenvolvimento habilidades pedagógicas de forma contínua e progressiva. Além do desenvolvimento de habilidades pedagógicas, a Residência Pedagógica também nos auxiliou no desenvolvimento de habilidades socioemocionais, como empatia, resiliência, colaboração e capacidade de lidar com a diversidade mediante as diversas realidades de cada membro do corpo escolar.



ISSN nº 2595-7341 Vol. 8, n. 1, Jan-Abr., 2025

Ao proporcionar uma formação mais sólida e prática aos futuros professores, o programa contribui para a melhoria da qualidade da educação. Auxilia a formação de professores mais bem preparados que possua um desempenho melhor em sala de aula, o que pode impactar positivamente o aprendizado e o desenvolvimento dos estudantes tanto da escola de Educação Básica quanto os residentes. Logo, traz também um estímulo à inovação e a renovação pedagógica nas escolas, trazendo novas ideias, metodologias e práticas educacionais para o ambiente escolar o que contribui para tornar o ensino mais dinâmico, inclusivo e eficaz.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BENTIVOGLIO, Julio; LOPES, Marcos Antônio (Org.). **A Constituição da História como Ciência**: De Ranke a Braudel. Petrópolis: Vozes, 2013.

BERTOZA, Tarianne da S. Pinto. AZEVEDO, Isabela Sarmet. **Contos e Encantos da Abayomi**: Serviço Social e o Debate das Relações Étnico-Raciais nas Escolas. In: Agenda Social, Vol. 13, no. 1, 2019

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o Ofício do Historiador**. Rio de Janeiro: 19ª impressão, Zahar, 2021.

GOMES, Edlaine de Campos. **A boneca abayomi**: entre retalhos, saberes e memórias. Iluminuras, Porto Alegre, v. 18, n. 44, p. 251-264, jan/jul, 2017.

VEIGA, Ilma Passos da. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção coletiva. In: VEIGA, Ilma Passos da (org.). Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. Campinas: Papirus, 1998. P.11-35.